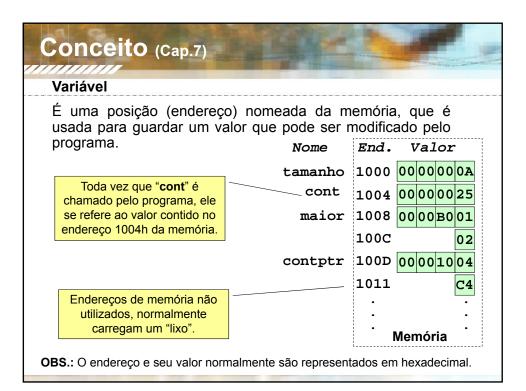
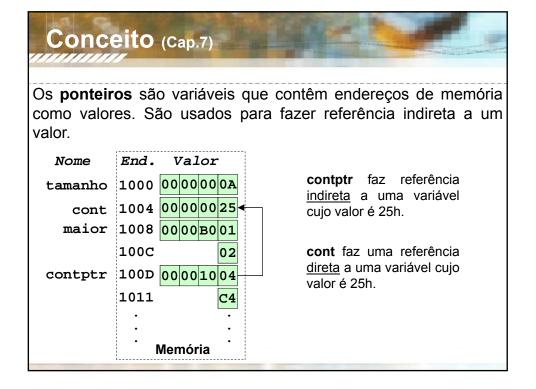


Ponteiros (Cap.7)

Sumário:

- Entender o Conceito de ponteiros;
- Chamada de referência;
- Relacionamentos entre ponteiros e arrays;
- Aritmética de ponteiros.





Características dos Ponteiros (Cap. 7

- É uma variável;
- Grande poder x grande responsabilidade;
- Simula chamadas por referência;
- Permite a criação de estruturas de tamanho variável em tempo de execução (como listas encadeadas);

Declaração (Cap.7)

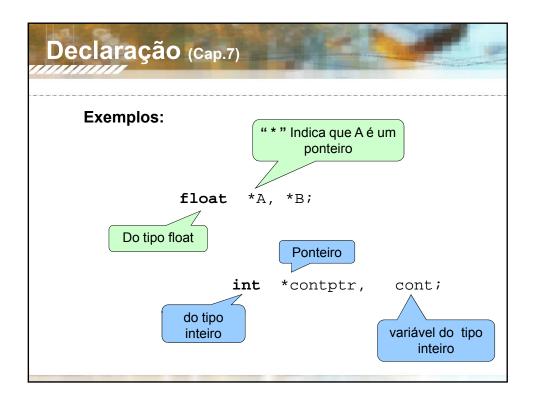
O ponteiro é uma variável que "aponta" para outra cujo conteúdo é de um "tipo específico". A declaração é feita da seguinte forma:

nome, deve-se usar " * " para informar ao compilador que é um ponteiro.

tipo *nome;

Tipo do valor que o ponteiro vai referenciar.

OBS: Muitos programadores utilizam o sufixo **ptr** para lembrar que a variável é do tipo ponteiro.



```
Unicialização (cap.7)

Os ponteiros podem ser inicializados ao serem declarados ou em uma atribuição.

Tipos de inicialização com: - zero
- endereço
- NULL(stdio.h)

Exemplo: int * aptr, b;
aptr = 0;
aptr = NULL;

int *aptr = NULL;

OBS: Sempre inicialize um ponteiro ao declará-lo (Boa prática)
```

Operadores de Ponteiros (Cap.7)

Operador &: devolve o endereço de uma variável.

```
Exemplo:
```

```
int y=15;
int x;
int *yptr;
yptr = &y;
yptr é um ponteiro
    para int
```

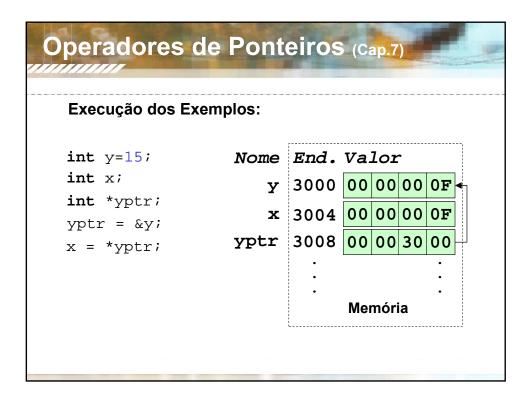
É atribuído à **yptr** o endereço de **y**, ou seja, **yptr** passa a apontar para **y**.

Operadores de Ponteiros (Cap.7)

Operador *: devolve o valor da variável apontada pelo operando.

Exemplo: x = *yptr;

Atribui o valor apontado por **yptr** a **x**



```
Exemplo (cap.7)

C:\Documents and Settings\Administrador\Desktop\Aula...

0 endereco de "a" eh 0022FF74.
0 valor de "aptr" eh 0022FF74.

0 valor de *aptr eh 7.

Pressione qualquer tecla para continuar. . .

pressione qualquer tecla para continuar. . .

a=7;
aptr=&a;
printf("O endereco de \"a\" eh %p.\n"

"O valor de \"aptr\" eh %p.\n\n", &a, aptr);
printf("O valor de \"a\" eh %d.\n"

"O valor de *aptr eh %d.\n\n", a, *aptr);
system("pause");
}
```

Chamada de Função por Referência

- Caso dos ARRAYS: é passado para a função o endereço de início do array.
- Caso dos ESCALARES: é passado o valor da variável.
- **PONTEIRO**: permite que seja passado o endereço onde a variável está armazenada.

Exemplo: (Cap.7)

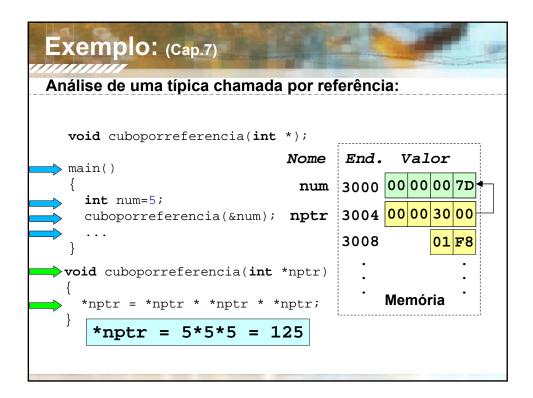
```
a) Passagem por valores:
```

```
int cuboporvalor(int);

main()
{
   int num=5;
   printf("O valor original de 'num' eh %d.\n\n", num);
   num = cuboporvalor(num);
   printf("O novo valor de 'num' eh %d.\n\n", num);
   system("pause");
}

int cuboporvalor(int n)
{
   return n*n*n;
}
```

```
Exemplo: (Cap.7)
Análise de uma típica chamada por valor:
  int cuboporvalor(int);
                           Nome
                                 End.
                                        Valor
>main()
                            num 3000 00 00 00 7D
    int num=5;
                              n 3004 00 00 00 05
    num=cuboporvalor(num);
                                 3008
int cuboporvalor(int n)
                                      Memória
   return n*n*n;
       n*n*n = 125 = 7Dh
```

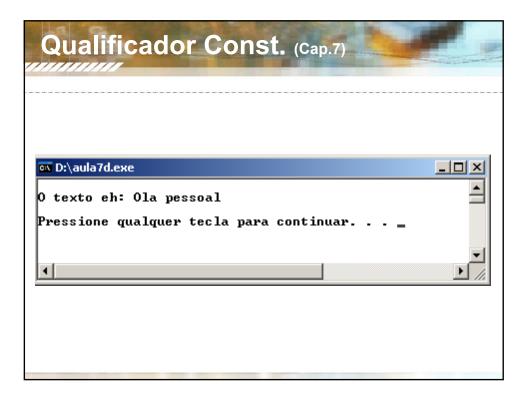


Qualificador Const. (Cap.7)

O *qualificador* **const** permite ao programador informar ao compilador que o valor de uma determinada variável não deve ser modificado.

Objetivo: propiciar um pouco mais de proteção.

```
Qualificador Const. (Cap.7)
void imprimecaracteres(const char *);
                           O valor que será passado não
main()
                               pode ser modificado
   char string[]="Ola pessoal!";
   printf("O texto eh: ");
   imprimecaracteres(string);
   putchar('\n');
   putchar('\n');
   system("pause");
 }
void imprimecaracteres(const char *S)
    for(; *S!=0; S++)
      putchar(*S);
 }
```

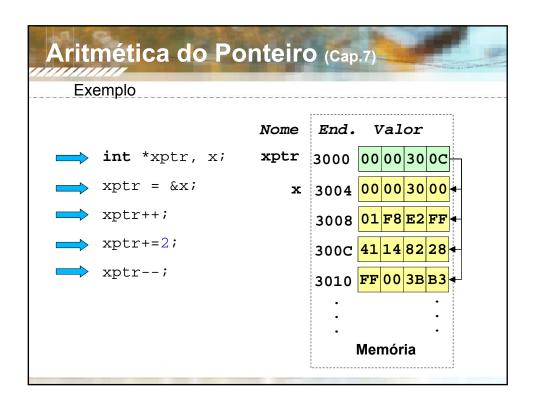


Aritmética de Ponteiros (Cap.7)

Tipos de Operações:

- Incremento (+ +)
- Decremento (- -)
- Adição de um inteiro
- Subtração de um inteiro
- Subtração de ponteiros

OBS: A aritmética de ponteiros difere da convencional. O incremento de um ponteiro corresponde um deslocamento de tamanho igual tipo da variável em bytes.



Ponteiros e Arrays (Cap.7)

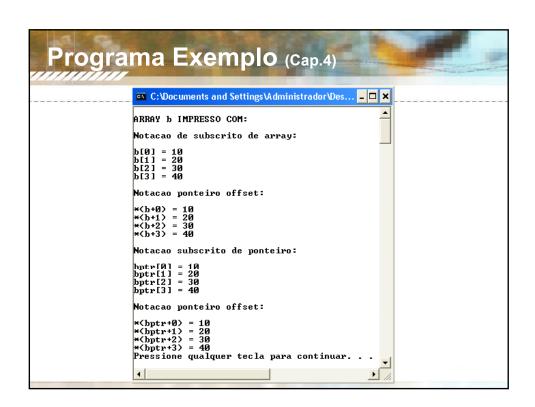
- → Estão intimamente relacionados.
- → Exemplo:

```
int b[5];
int *bptr;

bptr = b;
bptr = &b[0];
*(bptr + 3)
b[3];
```

bptr, b e &b[0] acima são formas diferentes de representar o mesmo endereço.

```
Programa Exemplo (Cap.4)
main()
  int i, offset, b[]={10,20,30,40};
  int *bptr=b;
  printf("\nARRAY b IMPRESSO COM:\n\n"
         "Notacao de subscrito de array:\n\n");
  for(i=0; i<=3; i++)</pre>
    printf("b[%d] = %d\n", i, b[i]);
  printf("\nNotacao ponteiro offset:\n\n");
  for(offset=0; offset<=3; offset++)</pre>
    printf("*(b+%d) = %d\n", offset, *(b+offset));
  printf("\nNotacao subscrito de ponteiro:\n\n");
  for(i=0; i<=3; i++)
     printf("bptr[%d] = %d\n", i, bptr[i]);
  printf("\nNotacao ponteiro offset:\n\n");
  for(offset=0; offset<=3; offset++)</pre>
     printf("*(bptr+%d) = %d\n", offset, *(bptr+offset));
  system("pause");
```



Exercício (Cap.7)

Estudar os seguintes exemplos:

- Pg 218, fig 7.6 e fig. 7.7
- Pg 233, fig 7.20

Exercício (Cap.7)

```
int misterio(int, int);

main()
{
   int x, y;

   printf("Entre com dois numeros: ");
   scanf("%d%d", &x,&y);
   printf("\n0 resultado eh: %d\n\n", misterio(x,y));
   system("pause");
}

int misterio(int a, int b)
{
   if (b==1) return a;
   else return a+misterio(a,b-1);
}
```